

Referências

Pragas urbanas. Disponível em:
<http://ambientes.ambientebrasil.com.br/urbano/pragas_urbanas/abelhas_-_pragas_urbanas.html>. Acessado em: 02/05/2017.

Pragas urbanas. Disponível em: <<http://www.biopolis.com.br/os-animais/abelhas.html>>. Acessado em: 02/05/2017.

Controle de Pragas. Disponível em:
<<http://www.ecologicapragas.com.br/site/index.php?pagina=8>>.
Acessado em: 02/05/2017.

Moscas e mosquitos! Para quê servem?. Disponível em:
<<https://br.portalprofes.com/luistauhyl/blog/moscas-emosquitos-para-que-servem>>. Acessado em: 02/05/2017.

Pragas urbanas. Disponível em:
<<http://www.vipambiental.com.br/pragas-urbanas/>>. Acessado em: 02/05/2017.

BIOPOLIS. São Paulo. Disponível em:
<<http://www.biopolis.com.br/os-animais/o-que-sao-pragas.html>>.
Acessado em: 02/05/2017.

Animais antrópicos, manual do educador. **Como prevenir?** São Paulo, CCZ e divisão de controle dos roedores; Secretaria de educação.

Animaís Fantásticos e onde habitam

Cartilha sobre pragas urbanas

Instituições:

Prefeitura Municipal de Arapiraca
Rogério Auto Teófilo – Prefeito
Fabiana Pessoa – Vice-Prefeita
Aurélia Fernandes – Secretária de Saúde

Universidade Federal de Alagoas (Ufal)
Valéria Correia – Reitora
José Vieira da Cruz – Vice-Reitor
Eliane Cavalcanti – Diretora do Campus Arapiraca

Organização:

Secretaria Municipal de Saúde
PET Saúde GraduaSUS – Grupo Ciências Biológicas

Coordenadora Geral do PET – Arapiraca:

Marineide Basto Araujo

Tutoras:

Maria Betânia Monteiro Farias - Marcia Cristina da Silva

Preceptores:

Hellyclécia Albuquerque Santos - Laura Rossana Acioly de Carvalho
Lindelmo Ferreira da Silva - Manuella Pereira C. de Melo Queiroz
Wladimir Veloso de Souza

Discentes:

Francielle Felismino da Silva - João Paulo Alves de Albuquerque
Rubens Pereira Bezerra - Weldezlani Franciele da Silva

Design Gráfico:

Wellington Matheus Rocha Nunes

Ilustração:

Bruno Alcantara Silva

Animais fantásticos e onde habitam

Cartilha sobre pragas urbanas

Apresentação

Olá, essa cartilha foi elaborada pelo PET SAÚDE GRADUASUS Ciências Biológicas com informações sobre plantas medicinais, plantas tóxicas e pragas urbanas.

Nesta seção, trataremos algumas informações sobre as principais pragas urbanas e como lidar com elas da melhor forma, garantindo sua segurança e seu bem estar.



Pragas urbanas

São considerados pragas animais que em diferentes situações possam gerar doenças, ameaças à saúde e ao bem estar e prejuízo econômico. Infestam os campos e cidades provocando danos à nossa saúde, podem picar, morder, danificar alimentos e objetos e ainda transmitir doenças ao homem.

No entanto, essas espécies animais tem papel importante nos ecossistemas, contribuindo para tornar os ambientes saudáveis. Além disso, em muitos casos, a presença de animais endêmicos (oriundas daquela região) é fundamental para manter o ambiente controlado.

Designa-se como praga ou peste, ou mais especificamente praga biológica, o surto de determinadas espécies nocivas ao desenvolvimento agrícola ou que destroem a propriedade humana, perturbam os ecossistemas, ou que provocam doenças no homem ou em outros animais.

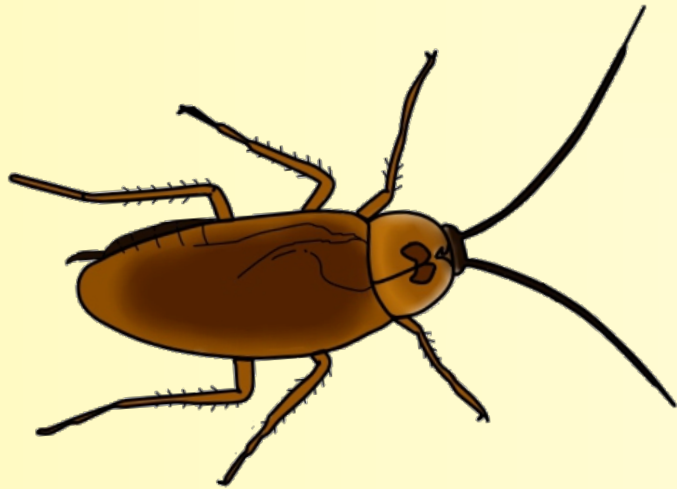
espécies sinantrópicas são aquelas que colonizam habitações humanas e seus arredores retirando vantagens em matéria de abrigo, acesso a alimentos e a água.

As pragas migram para as zonas urbanas buscando alimentação e abrigo, o que é proporcionado pelo próprio homem, quando esses mantêm ambientes sujos e quando depositam lixo em locais inadequados.



Pragas mais comuns

Baratas



3.500 espécies conhecidas e ocupam habitats aquáticos e terrestres; 1% do conjunto conhecido infestam os ambientes humanos e podem ser classificadas como pragas urbanas; Comem de tudo, seja de origem animal ou vegetal, incluindo lixo e detritos. contaminam de alimentos a objetos, provocando doenças como disenteria, gastroenterites e manifestações alérgicas como a bronquite asmática;

Podem agravar os riscos de infecções hospitalares, possuem odor característico, forte e fétido das secreções que eliminam e que impregnam os alimentos e objetos com os quais entram em contato.

Blatella germanica (barata-de-cozinha): espécie pequena que vive onde o humano habita e, nesses ambientes, as cozinhas são o seu local preferido, pelo que se dissemina entre gavetas, cantos, armários. De animais mortos, lambe as exudações e pode adquirir germes nocivos ao humano, ao qual transmite pela contaminação de alimentos e utensílios.

Periplaneta americana: espécie de maior porte, infesta todo tipo de construção, nas quais prefere concentrar-se em latrinas, fossas e esgotos, onde encontra seu habitat mais próprio e suas principais fontes de alimento, o que nunca a impede de avançar sobre outras áreas próximas. Outra fonte de alimento são cadáveres de animais de qualquer porte, onde também pode adquirir microorganismos patogênicos, dos quais se torna transmissora.

Aranhas

Animais predadores altamente especializados e importantes agentes ambientais, pois algumas espécies carnívoras se alimentam de vetores responsáveis pela transmissão de doenças; Particularmente 04 espécies são importantes no Brasil, pois são responsáveis por 90 % dos acidentes documentados:



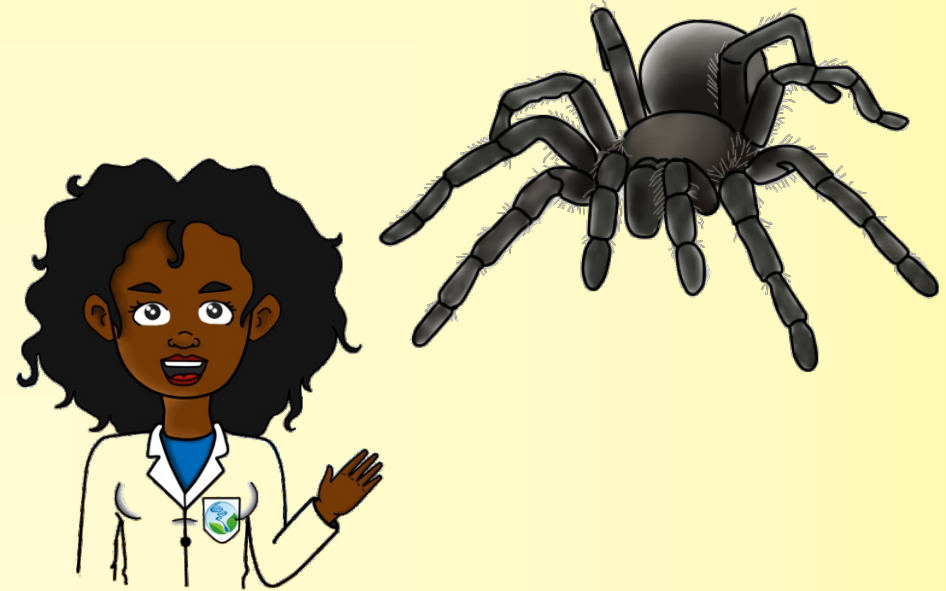
Phonetreria nigriventer (aranha armadeira): Especialistas do mundo todo a consideram as aranhas mais agressivas e venenosas do mundo. Importantes predadoras de baratas, grilos, lagartixas, etc. e por isso são fundamentais no controle biológico nos variados ecossistemas que compõe o cenário urbano.



Loxosceles intermedia (aranha marrom): Frequentemente encontradas na região sul do Brasil, especificamente no estado do Paraná. Não são agressivas, se alimentam de diversos insetos que inadvertidamente ficam presos em suas teias. Os acidentes ocorrem quando as aranhas, procurando abrigo ou transitando nas edificações humanas (pois podem se esconder atrás de móveis, no meio de roupas, dentro de sapatos, etc.).



Ladrodectus mactans (viúva negra): famosa aranha mais conhecida por viúva negra, já que após fecundar a fêmea (que é muito maior e mais poderosa do que os machos) o macho é “devorado” pela parceira. Estas aranhas se alimentam de diversos insetos, inclusive o **Aedys aegypt** (inseto responsável pela transmissão da dengue). A picada é muito dolorosa. O veneno inoculado é super potente, neurotóxico e age no sistema nervoso central, medula, nervos e musculatura lisa, podendo levar o indivíduo à morte.



Acanthoscurria geniculata (aranhas caranguejeiras, tarântulas): Aranhas pouco agressivas, mais conhecidas como caranguejeiras (que pelo seu impressionante tamanho, lembram os seres habitantes das praias). Picadas pouco dolorosas, sua principal arma, além das queliceras (estruturas especializadas na captura das vítimas), é o friccionar frenético das patas traseiras, liberando desta forma pêlos urticantes que afastam os possíveis predadores.

Roedores

Dentre os mamíferos roedores que perfazem mais de 3.000 espécies de todos os tipos, tamanhos, hábitos alimentares e habitacionais pelo mundo, se consideramos o Brasil, sobretudo o sudeste, teremos não mais que três espécies passíveis de classificação como pragas urbanas. Convivem com o humano, inserem-se nos seus ambientes à procura de alimento, para nidificação ou fugindo de predadores.

A inclusão dos ratos entre as pragas urbanas se sustenta, sobretudo, pela periculosidade que oferecem, seja pela destruição de objetos, seja pela alta proliferação e repugnância que provocam, seja, fundamentalmente, porque são hospedeiros e transmissores de doenças, muitas delas graves ou difíceis de serem tratadas.

A escolha dos métodos de controle, tanto por armadilhas, como via substâncias raticidas, sempre dependerá do conhecimento do agente e sua biologia, mas também de um estudo do ambiente em que ocorre.



As espécies mais encontradas entre nós são três:

Rattus rattus (também popularmente chamado de rato comum, rato preto, rato de telhado, etc.);

Rattus norvegicus: mais conhecido como ratazana ou rato de esgoto;

Mus musculus ou camundongo, ratinho, ratinho caseiro. Cada qual com suas especificidades, seus hábitos, seus perigos, suas formas de resistência e autodefesa.

Traças



A **Tinea pellionella** (traça de parede) é um importante indicador da suscetibilidade do local à presença de outros insetos invasores de residências, haja vista que, pela sua fragilidade, não é encontrada em ambientes controlados da presença de outras pragas urbanas;

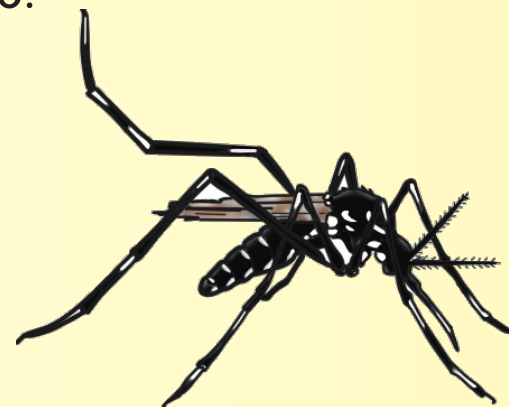
Na maioria das vezes, é o primeiro inseto a ser notado.

Não transmitem doenças, mas causam má aparência e certo desconforto quando sua presença é frequente;

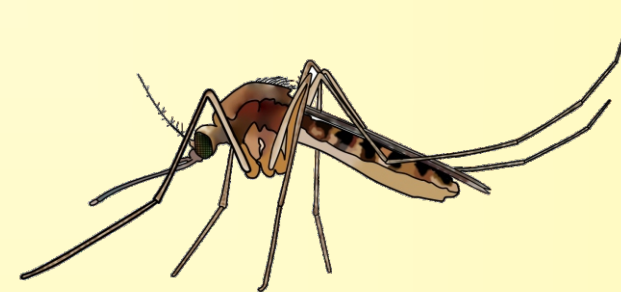
A outra espécie de traça importante é a **Tinea bisseliella** (traça de roupa) que pode infestar armários embutidos e gavetas de cômodas, por exemplo.

Mosquitos

Os mosquitos pertencem à **Ordem Díptera**. Os principais gêneros que habitam a área urbana são:



Aedes (mosquito da dengue);



Culex (pernilongo).

Os mosquitos nutrem-se de seiva de plantas e somente a fêmea pica por necessitar de sangue para a maturação de seus ovos.

- Os adultos vivem cerca de 30 dias.
- As fêmeas de **Culex** picam à noite e as de **Aedes** durante o dia.
- A água é o meio pelo qual eles se utilizam para completar o seu ciclo evolutivo.
- As fêmeas do gênero **Culex** quase sempre colocam seus ovos em águas poluídas, aclodindo após 48h.
- As fêmeas do gênero **Aedes**, dispõem seus ovos na parede dos recipientes próximo à linha d'água. Eles são viáveis por até um ano.



Função ecológica:

- Eles são importantes para a cadeia alimentar servindo de alimentos para outras espécies;
- Os mosquitos realizam polinização de plantas;
- Suas larvas se alimentam de resíduos orgânicos liberando nutrientes no ambiente.

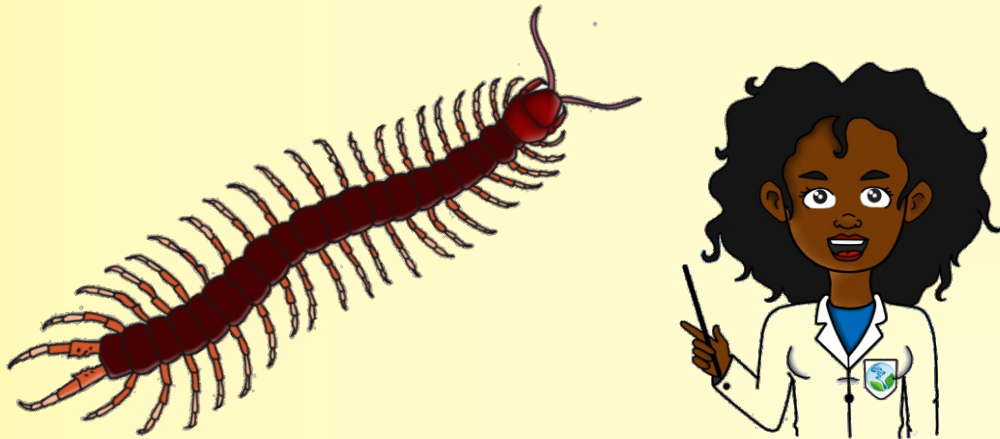
Importância para a saúde:

- O mosquito **Culex** incomoda, irrita e faz com que noites mal dormidas interfiram na vida das pessoas. Mas até o momento, não é considerado vetor de patógeno.
 - O **Aedes** pode ser vetor dos vírus da Dengue, Febre Amarela, zika e chikungunya quando apresentar-se infectado.
- Ao picar uma pessoa doente ele adquire o vírus, que se multiplica em seu organismo e depois transmite-o a outras pessoas através da picada.

Medidas Preventivas:

- Não deixar água parada exposta, limpa ou suja;
- Não jogar lixo em córregos, obstruindo-os, pois a água fica parada e pode servir de criadouro para mosquitos;
- Colocar areia grossa nos pratos de vasos de plantas;
- Vedar caixas d'água;
- Não jogar lixo em terrenos, pois podem acumular água da chuva e servir de criadouro.

Lacraias



São animais peçonhentos e possuem hábitos noturnos.

Podem também ser encontradas em hortas, entulhos, vasos, xaxins, sob tijolos, enfim, em qualquer parte da casa que não receba luz solar e seja úmido.

Importância para a saúde:

As lacraias possuem glândula inoculadora de veneno e podem produzir acidentes dolorosos.

Na maioria dos acidentes o quadro não é grave, variando de acordo com o número de picadas, e da hipersensibilidade ao veneno por parte da vítima.

Medidas Preventivas:

- Manter todos os ambientes da casa limpos e livres de entulhos;
- Ao manusear materiais de construção usar luvas de couro;
- Rebocar paredes e muros para que não apresentem vãos e frestas;
- Usar telas em ralos do chão, pias ou tanques;
- Acondicionar o lixo em recipientes fechados para evitar baratas e outros insetos, que servem de alimento;
- Manter berços e camas afastados das paredes;
- Examinar calçados, roupas e toalhas antes de usá-los;

Escorpiões



São pragas urbanas peçonhentas.

De importância em saúde pública, no Brasil, são os representantes do gênero **Tityus**, com várias espécies descritas, sendo as principais:

T. serrulatus (escorpião-amarelo);

T. bahiensis (escorpião-marrom);

T. stigmurus (escorpião-amarelo-do-nordeste);

T. obscurus (escorpião-preto-da-amazônia).

T. stigmurus (escorpião-amarelo-do-nordeste):
espécie mais comum do Nordeste.



Importância ecológica:

Do ponto de vista biológico os escorpiões representam um grupo importante e eficiente sendo considerados os principais predadores de insetos e outros pequenos animais nocivos ao homem.

Sintomas:

A picada por escorpião leva a dor no local, de início imediato e intensidade variável, com boa evolução na maioria dos casos, porém crianças podem apresentar manifestações graves, como náuseas e vômitos, alteração da pressão sanguínea, agitação e falta de ar.

Tratamento:

Caso ocorra o acidente, recomenda-se: fazer compressas mornas e utilizar analgésicos para aliviar a dor até chegar a um serviço de saúde.